

A EDUCAÇÃO, A ESCOLA, A CULTURA E A GESTÃO DA VIDA

Brasília, 24 de novembro de 2015



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

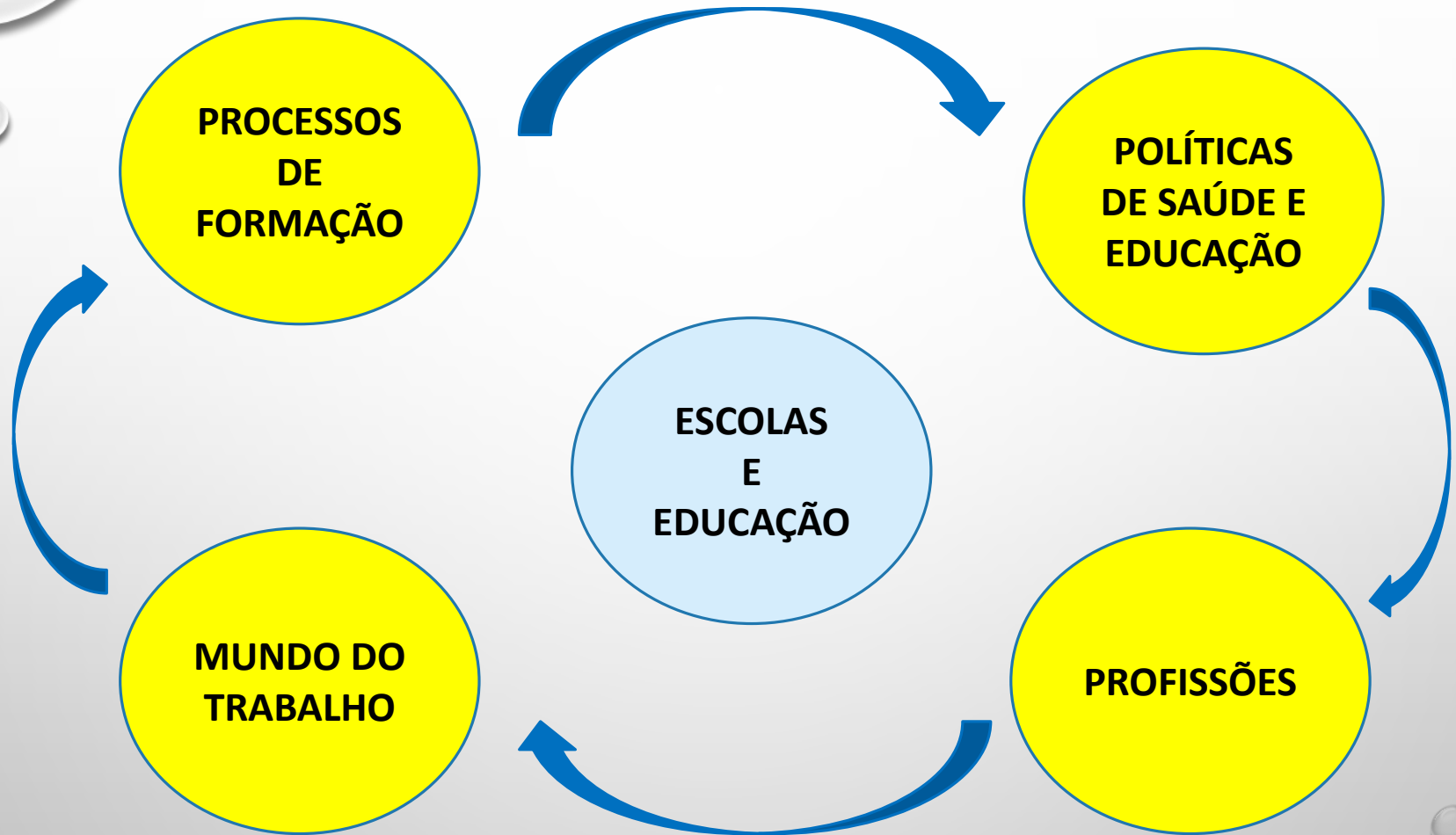
Fundação Oswaldo Cruz

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PÁTRIA EDUCADORA

REFLETINDO SOBRE ESCOLA E EDUCAÇÃO



DE QUE ESCOLA ESTAMOS FALANDO?

- ✓ Escola engajada, que busca se atualizar e dar resposta às políticas de saúde e de formação
- ✓ Escola vinculada às Universidades Públicas ou privadas, Escolas de Saúde Pública, Escolas Técnicas, Institutos de Saúde Coletiva, etc.

ENSINO- PESQUISA – EXTENSÃO

DESAFIOS DE CONTEXTO DA ESCOLA DO SÉCULO XXI

Hiperconectividade

Imprevisibilidade

Sociedade da informação

Fragmentação e segmentação como prática de organização da vida e do trabalho

Individualismo

Globalização convivendo com uma grande força do local

**CRISE OU
TRANSIÇÃO?**

A Educação na Sociedade Industrial

Vontade de libertar e ilustrar os estudantes nos valores hegemônicos e conhecimentos relacionados à cultura dominante.

A Educação no Século XXI: refletindo sobre a transição

Propõe-se substituir o paradigma do sujeito conhecedor e transformador de objetos, pelo do entendimento entre sujeitos capazes de linguagem e ação.

(Flecha & Tortajada-2000)

ENSINO TECNICISTA ANULA PAPEL CULTURAL DA EDUCAÇÃO

“ APESAR DE TODOS OS AVANÇOS EM FAVOR DE UMA NOVA PROFISSIONALIZAÇÃO, NA PRÁTICA, A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO TREINAMENTO OU MERAMENTE TECNICISTA, AINDA NÃO É UM DADO SUPERADO, ATÉ MESMO EM SITUAÇÕES DE ENSINO ONDE ELA JÁ NÃO FAZ MAIS SENTIDO, COMO É O CASO DA FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR”.

BAKHTIN APUD ROVAI (2010)

A ESCOLA E A GESTÃO DA VIDA

Abordagem antropológica

- O humano e a cultura humana como substrato dos problemas
- A Escola e a Educação – espaço de diversidade de práticas e saberes.

Abordagem Ontológica

- Toma a existência humana como um fenômeno presente e sempre em vias de se fazer. Toma a Escola como possibilidade de nós humanos ocuparmos um lugar no mundo.

(Pimentel,2002)

REFLETINDO SOBRE UMA UNIVERSIDADE POSSÍVEL

“Por respeito à riqueza e à diversidade da cultura, da ciência e da arte, não faz sentido se falar em Universidade de disciplinas, de especialidades e de profissões”

“A Universidade precisa oferecer aos seus jovens talentosos e promissores, condições de sucesso pessoal e profissional”

**Cultura e
ética na
Política
Institucional**

(Almeida Filho, 2007)

UMA ESCOLA VIVA PARA O SUS

Escola Plural, engajada e comprometida com mudanças

Que interage com o SUS nas diferentes políticas

Que faz do trabalho um lugar de problematização e aprendizagem

Que problematiza e pesquisa sobre matérias significativas do cotidiano (com seus parceiros)

Que discute macropolíticas, mas, que fomenta o desenvolvimento de novas práticas

UMA ESCOLA VIVA PARA O SUS

Vivências com os alunos construindo **“elos”** e **“vínculos”**

Noção de **“parceria”** permeando práticas docentes e de construção de políticas

Espaço Horizontal de mudança –“porta voz”- papel preponderante

Relação Ensino X Serviço x Comunidade potencializando **“vocações”** e competências construídas

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Almeida Filho,N. Universidade Nova: Textos Críticos e Esperançosos. Editora UNB/EDUFBa. Brasília/Salvador. 2007

Flecha,R.,Tortajada,I. Desafios e Saídas educativas na entrada do século. In: A Educação no Século XXI.IMBERNÓN,F.(Organização). Editora Artmed.P.Alegre.RGS.2000.

Nunes,T. Democracia no Ensino e nas Instituições. A Face Pedagógica do SUS. Editora FIOCRUZ.2007.

Pimentel,A. Escola, Educação e Gestão da Vida. Ed. Ponto de Vista. nº3.;p.145-159. Florianópolis.S.C,2002.

Rovai, E. Competência e Competências: contribuição crítica ao debate. Cortez.2010.



Obrigada
Tânia Celeste Matos Nunes

tcnunes@globo.com

tania.nunes@fiocruz.br

